



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

SEDUC - Secretaria de Educação

ATIVIDADE 19

PONTE DO SABER



Disciplina: Língua Portuguesa

9º ano do Ensino Fundamental

Leia o poema e responda às questões de 1 a 4.

DiVersidade

Seja menos preconceito, seja mais amor no peito.
Seja Amor, seja muito amor.
E se mesmo assim for difícil ser,
Não precisa ser perfeito.
Se não der pra ser amor que seja pelo menos
respeito.

Há quem nasceu pra julgar
É há quem nasceu pra amar
E é tão difícil entender em qual lado a gente está
Que o lado certo é amar!

Amar pra respeitar.
Amar para tolerar.
Amar para compreender,
Que ninguém tem o dever de ser igual a você!

O amor meu povo,
O amor é a própria cura, remédio pra qualquer mal.
Cura o amado e quem ama,
O diferente e o igual,
Talvez seja essa a verdade:
Que é pela a anormalidade que todo amor é
normal.

Não é estranho ser negro, o estranho é ser racista.
Não é estranho ser pobre, o estranho é ser elitista.
O índio não é estranho, estranho é o
desmatamento.
Estranho é ser rico em grana, e pobre em
sentimento.
Não é estranho ser gay, estranho é ser
homofóbico.
Nem meu sotaque é estranho, estranho é ser
xenofóbico.

Meu corpo não é estranho, estranho é a
escravidão,
que aprisiona seus olhos nas grades de um
padrão.

Minha fé não é estranha, estranha é a acusação,
que acusa, inclusive, quem não tem religião.

O mundo, sim, é estranho, com tanta diversidade.
Ainda não aprendeu a viver em igualdade.
Entender que nós estamos percorrendo a mesma
estrada.

Pretos, brancos, coloridos
Em uma só caminhada.
Não carece divisão por raça, religião
Nem por sotaque
Oxente!

Sejam homem ou mulher
Você só é o que é
Por também ser diferente.

Por isso minha poesia, que sai aqui do meu peito.
Diz aqui que a diferença nunca foi nenhum defeito.
Eu reforço esse clamor:
Se não der pra ser amor, que seja ao menos
RESPEITO!

BESSA.Bráulio. Disponível em:

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/ju lho_2018/anexo1_poema_diversidade_v2.pdf

Veja a interpretação do poeta no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=rbLOm8L9b9o>

SAIBA MAIS!

Bráulio Bessa se define como um fazedor de poesia. O rapaz foi o artista mais assistido e partilhado nas redes sociais da Globo durante o ano de 2017. O poeta nasceu em Alto Santo (interior do Ceará) no dia 23 de julho de 1985.

1- Analise as frases e informe se são verdadeiras (V) ou falsas (F), conforme o poema.

- A) () Há quem ache muito difícil entender que o lado certo é amar!
- B) () O mundo é estranho com tanta diversidade, mas já aprendeu a viver em igualdade.
- C) () Sejam homem ou mulher, você só é o que é por também ser diferente.
- D) () Minha fé não é estranha, estranho é quem não tem religião.

2- No trecho: “Meu corpo não é estranho, estranho é a escravidão, / que aprisiona seus olhos nas grades de um padrão”, o autor utiliza que tipo de linguagem?

- A) Figurada.
- B) Literal.
- C) Regional.
- D) Informal.

Linguagem figurada é quando o sentido dado a uma palavra depende do seu contexto, pois não corresponde ao seu significado real.

3- Qual o significado da palavra em destaque no trecho: “Não é estranho ser pobre, o estranho é ser **elitista**” ?

- A) Pessoa que se considera inferior, de menor qualidade em comparação aos demais.
- B) Pessoa que se considera igual aos outros, que seus direitos são equivalentes aos dos demais.
- C) Pessoa que se considera superior, com mais privilégios que outros, que pertence ao grupo da elite.
- D) Pessoa que se considera melhor que os índios.

4- Qual ensinamento o poema “Diversidade” pretende mostrar ao leitor?

- A) Conviver com a diversidade cultural do país é impossível.
- B) Amar as diferenças entre as pessoas é obrigatório.
- C) Se não for possível amar as diferenças das pessoas, que haja respeito entre todos.
- D) O respeito às diferenças é melhor que o amor por elas.

Finalizamos o ciclo de atividades da Ponte do Saber deste ano letivo, mas a sua vida escolar não para por aqui. Que os seus estudos sejam recomeçados e que avancem cada vez mais. Boas férias!